

## EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA: REFLEXÕES, DESAFIOS E PERSPECTIVAS NA ÓTICA DO EDUCADOR

Wallysson de Oliveira Carvalho <sup>1</sup>

### RESUMO

A educação é uma das ferramentas mais importantes para a formação cidadã, e o professor é parte dessa ferramenta transformadora. Neste artigo podemos visualizar algumas reflexões acerca da educação atual. Este trabalho enfoca na visão sobre a educação dos professores de diferentes segmentos educacionais, e tem como objetivo trazer algumas discussões sobre a educação brasileira, quais as principais dificuldades encontradas no percurso educacional e quais as perspectivas para o futuro da educação. Para a obtenção de dados da pesquisa foi aplicado um questionário semiestruturado, foram entrevistados professores, com representatividade nos seguintes segmentos educacionais: ensino superior, ensino básico, educação popular e casa familiar rural. Trouxe como respostas alguns desafios relatados pelos professores que são: a falta de investimentos no que se refere a estrutura, o baixo salário dos professores e a pouca valorização dos professores. Pudemos concluir que os professores ainda acreditam na transformação da educação, não só no âmbito escolar, mas na sociedade como um todo, mas dependem bastante de um governo comprometido e que tenha a educação como prioridade.

**Palavras-chave:** Professor, Narrativas, Ensino, Educação.

### INTRODUÇÃO

E educação se faz presente ao longo dos anos nas diversas sociedades existentes, ela é necessária para que haja o desenvolvimento da sociedade, que o conhecimento não fique recluso a poucas pessoas, e que o saber seja repassado de geração em geração. Souza (2018) afirma que:

A educação está presente em todas as sociedades e passa por diversas mudanças ao longo do tempo. A sociedade, de uma forma ou de outra, se educa – e a educação molda o homem e, a depender da finalidade dela na sociedade, pode ser utilizada como forma de dominação ou de libertação. É necessário que haja educação para que a sociedade se desenvolva, tenha cidadãos críticos. A evolução da educação está intrinsecamente ligada à evolução da sociedade.

Sabemos que a educação é um dos campos mais importantes na sociedade, a partir dela podemos nos desenvolver como cidadão. O saber do indivíduo pode advir de diversos âmbitos, o familiar, na comunidade e no âmbito escolar. De acordo com Brandão (1981)

(...) a educação pode existir livre e, entre todos, pode ser uma das maneiras que as pessoas criam para tornar comum, como saber, como idéia, como crença, aquilo que é comunitário como bem, como trabalho ou como vida. (...) A educação é, como

---

<sup>1</sup> Graduando do curso de Geografia. Bolsista Capes do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID. Universidade Federal do Pará – UFPA. Campus Altamira. [wallysson.oc@gmail.com](mailto:wallysson.oc@gmail.com).

outras, uma fração do modo de vida dos grupos sociais que a criam e recriam, entre tantas outras invenções de sua cultura, em sua sociedade.

A área da educação, por qualquer ângulo que se veja, é sempre crítica. Crítica no sentido de quem julga ou examina um assunto com acuidade, distinguindo e analisando os componentes desse assunto (CURY, 2010). O papel do educador para a educação é fundamental, a escola é o espaço onde acontece a intervenção pedagógica, e a troca de conhecimentos, onde educador e alunos aprendem juntos. O comprometimento do professor é de suma importância, mas, sabemos que ainda se encontram muitas barreiras no caminho educacional.

A vivência nas atividades voltadas ao ensino e a educação, nos permitem realizar uma reflexão e buscar uma abordagem para a temática escolhida, juntamente com os professores de diferentes setores educacionais, através do diálogo pôde-se visualizar os anseios e perspectivas dos educadores acerca da educação no Brasil.

De longa data, o sistema de ensino no Brasil tem passado por transformações estruturais devido às necessidades de diferentes demandas, de acordo com cada período histórico e de sua etapa de desenvolvimento econômico e social (ARAÚJO JUNIOR, 2018 p. 13). A educação juntamente com outros setores da sociedade vem se modificando, não necessariamente evoluindo, mas se adaptando a cada época em questão.

Na atualidade, um tema em crescente discussão é a qualidade de ensino escolar no Brasil. Questionar esta qualidade remonta inúmeros aspectos que, amplamente, relacionam e corresponsabilizam a escola, a universidade, o Estado e a sociedade civil organizada (SANTOS, 2018 p. 61). Ao longo dos anos busca-se sempre uma educação integradora e de qualidade, principalmente no ensino público.

A educação como um todo é muito mais que apenas o ambiente escolar, mas, ainda assim, esse ambiente é muito importante, precisa de investimentos, e dedicação de quem faz parte dele, o que está diretamente ligado a qualidade do ensino. Sabendo que os estudantes precisam estar no centro das discussões sobre a transformação e melhoria do setor educacional, pois é para eles e elas que o ensino deve ser pensado (CALDART, 2010 p. 20).

O objetivo deste trabalho é trazer a discussão da educação brasileira atual seus desafios e perspectivas na visão dos professores de quatro diferentes realidades educacionais.

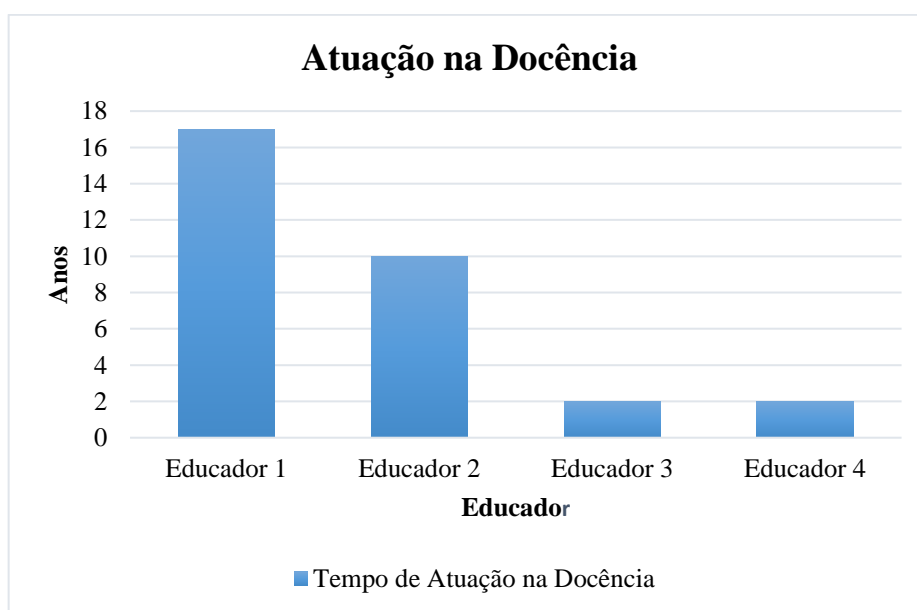
## METODOLOGIA

A pesquisa é descritiva, e foi realizada para a disciplina de fundamentos da educação. Foram entrevistados professores dos municípios de Brasil Novo e Altamira – PA. Para o levantamento de dados, foi realizada uma entrevista utilizando um questionário semiestruturado, onde as respostas dos professores foram gravadas, com prévia autorização dos mesmos.

Para a construção deste trabalho buscamos visualizar os caminhos educacionais, direcionados pelos educadores. Os entrevistados foram 4 professores, um da educação básica, um do ensino superior, um representante da educação popular e um de uma escola familiar rural – (CFR – Casa Familiar Rural). Os mesmos expressaram suas ideias acerca da atual realidade educacional do país, quais seus principais influenciadores na trajetória educacional, a formação de professores e perspectivas para a educação no Brasil.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como resultados buscamos trazer uma abordagem bibliográfica juntamente com as narrativas dos professores entrevistados. Os professores entrevistados estão atuando na docência de 2 a 18 anos.



**Figura 1.** Tempo de atuação na docência.

## O que é educação?

Os professores foram abordados e questionados sobre o que seria educação para eles, e como eles enxergavam a realidade da mesma. Definiram a educação e como enxergam ela na realidade do nosso país, nos seguintes discursos.

O professor da Educação Básica, defende que:

*Educação é um processo, que primeiramente é informal, começa o âmbito familiar e depois passa pelo segundo estágio que é a etapa formal, a etapa da escola que tem o papel de complementar a educação que começa na família. E ao mesmo tempo preparar a pessoa para ser um cidadão responsável, que em sua comunidade seja capaz de interferir nos problemas e resolvê-los, a escola tem esse papel de construir junto com o aluno uma identidade social, o aluno deve ser na escola um protagonista. (Professor da Educação Básica).*

Segundo o professor do ensino público superior, ele pode definir educação como:

*Entendo a educação como cultura, que quando a gente fala em educação a gente associa logo a escola, a universidade, ao saber institucional, mas a educação é uma instância cultural presente na sociedade, ela não se restringe apenas ao espaço da sala de aula. Então, por exemplo a educação de um povo indígena que o pai ensina ao filho a fazer um barco, ou a flechar, tudo isso aí é educativo, a educação que acontece na escola é uma educação institucionalizada, mas ela não acontece só nesse ambiente, ela é passada de mãe para filha de acordo com a faixa etária dela, então acredito na educação como cultura, como uma instância cultural. (Professor do Ensino Superior).*

O educador popular enxerga a educação como algo difícil de se conceituar, e que devemos buscar conhece-la para que possamos trazer abordagens capaz de modifica-las, sempre buscando a melhoria e a evolução no ensino e na aprendizagem no país. Segundo ele:

*Educação sempre é muito difícil de conceituar e é um termo que é muito amplo, mas que em poucas palavras muitas vezes não consegue falar sobre. Educação é o processo, a ação, o ato de busca, aperfeiçoamento do nosso intelecto da nossa civilidade, morais, civis é meio isso. A educação pode ser aquele processo de ensino aprendizagem que a gente encontra na escola, mas além disso é o processo educacional que vai para fora dos muros da escola e ganha contornos não formais ou informais, dentro da escola é formal tem um sistema de regras toda uma grade de conteúdos que a gente tem que seguir, fora da sala de aula das escolas a gente não precisa seguir essas regras, somos educados sem nem perceber a gente ensina e é educado*

*sem perceber fora dos muros escolares, o mundo mesmo, o nosso ambiente, a comunidade em nossa volta, o outro e as minhas experiências individuais e que vão me proporcionar um processo educacional.*

Quando questionado sobre o que ele entende por educação, o professor da Casa Familiar Rural, relata que:

*É complicado dizer o que é educação, porque há várias maneiras de você educar, como sabemos tem muitos que seguem pela linha da educação popular, educação formal, educação informal. Não tive uma formação para lecionar, como damos aulas para cursos técnicos, as vezes não temos uma formação básica do que é lecionar, eu tive uma pequena matéria na faculdade, sobre o básico de pedagogia, mas, segundo o Paulo Freire temos um ensinamento mútuo, a gente nunca educa a pessoa sozinho, a gente consegue se educar juntos, andamos juntos na educação. Eu posso ter estudado muito sobre agricultura, mas como a maioria dos meus alunos vem da roça, já vem com conhecimento passado pelos pais e avós, então muitas coisas eles sabem mais que eu, na prática, então acho que educar é uma forma de obter conhecimento mútuo, da gente tanto ensinar como aprender, compartilhando conhecimento, educar é isso, a gente conviver e aprender com o outro. (Educador da Casa Familiar Rural).*

### **O (re) pensar na educação escolar e Paulo Freire**

O espaço escolar é um dos mais importantes na formação cidadã do indivíduo, e o educar é o ato de transformar a vida do indivíduo. De acordo com Ecco e Nogaro (2015):

Educação e humanização são termos indicotomizáveis, pois educar, em síntese, objetiva formar e “trans-formar” seres humanos, valorizando processos de mudança dos sujeitos, atualizando suas potencialidades, tornando-os humanos. Ademais, concebemos o ato pedagógico como um ato de educar; e o trabalho do educador efetiva-se com e entre seres humanos. E, nesse sentido, compreendemos que uma educação autêntica promove a dignidade das pessoas, esperançosa de que vivam humanamente, isto é, que sejam capazes de fazerem-se, construírem-se, inventarem-se, desenvolverem-se, pois não nascemos prontos, acabados, satisfeito.

Quando perguntados quais autores eles se inspiram para lecionar, foram citados nomes como Maria da Glória Gohn e Granacci. Mas, é praticamente impossível falar de educação e não falar de Paulo Freire, todos os professores citaram Freire como o principal autor que inspira o trabalho educacional, que ele é um autor que faz parte da história da educação que contribuiu e ainda contribui muito na construção de uma educação que seja de fato inspiradora e

transformadora, e desde que começou a aplicar suas ideias e concepções se tornou uma grande influência assim como vemos na afirmação de Menezes e Santiago (2014):

No Brasil, a partir dos finais dos anos de 1950, a educação, e particularmente a educação de adultos e a educação popular, encontrou em Paulo Freire a referência que formula as bases da educação libertadora como um paradigma que influencia o campo do currículo. A concepção freireana de educação, na qual as finalidades, os conteúdos, as ações estão articulados para possibilitar a humanização e a libertação dos sujeitos contribuiu na orientação das políticas curriculares, construindo um horizonte de possibilidades para a emancipação humana a serviço da transformação social.

Nas narrativas dos professores pudemos perceber a importância do autor, e como as ideias freireanas contribuíram na história não só da educação, mas também na história de cada educador, principalmente na daqueles que trabalham com a educação popular.

*Sempre que falo em processo educacional o autor que vem em mente é Paulo Freire que é o grande nome dos estudos sobre educação no Brasil, o Paulo Freire tem uma abordagem extremamente competente ao lembrar para todos que o processo educacional ele é realizado com o grupo de pessoas que estão inseridos numa sociedade, em um grupo, comunidade, então ele faz questão de lembrar que a gente não pode ensinar isoladamente como se estivéssemos num mundo deslocado da sociedade (Educador Popular).*

É importante sempre lembrar que, a educação para Paulo Freire não se restringe ao ensino escolar, nem muito menos ao treinamento profissional. Trata-se da formação do homem, considerado como ser inacabado, em permanente processo de auto-formação (FÁVERO, 2011).

### **Formação de professores e os desafios no ensino/ensinar**

Um dos atuais desafios e demandas na educação, é a formação de professores, muitas vezes se profissionaliza o educador, mas o distancia da ação, o ambiente formador encontra-se distante do ambiente de ação do professor, e a profissão se distancia da sua função social.

Ao se reconhecer alguns aspectos que dizem respeito ao papel do professor, bem como a sua função social, também se evidencia a necessidade do profissional docente possuir uma variedade de conhecimentos, saberes e habilidades de diferentes naturezas para assumir a tarefa educativa diante da abrangência e complexidade da educação, não se limitando a, mas perpassando o domínio dos conhecimentos pedagógicos e dos conteúdos específicos da área de atuação e formação (LEITE et al. 2018).

Podemos perceber na fala do professor da educação básica que a formação de professores é um fator que dificulta muito a educação e a distância da formação e ação ainda se

encontram enorme: *“A formação dos professores no Brasil é muito deficiente, a gente percebe que mesmo no ensino superior ainda há uma disparidade entre aquilo que se prega e aquilo que realmente se faz na preparação dos professores. Percebemos que o professor ainda sai dos bancos da Universidade sem ter instrumentalização para trabalhar em sala de aula, ele tem um monte de teorias, estudou teorias e teóricos, mas como colocar essa teoria em prática tem uma distância enorme, talvez isso seja um dos grandes problemas que ainda persistem na formação dos professores”.*

Assim como o professor da educação básica, o professor da casa familiar rural afirma que ainda há uma distância muito grande do que se aprende para o que se ensina, em sua narrativa ele explana que:

*“A formação dos professores ainda é muito vaga, porque se aprende o básico para você passar para outra pessoa, e as vezes isso nem acontece porque a realidade é totalmente diferente, quando comecei a trabalhar achei que era só ir lá e passar o meu conhecimento, mas é muito diferente porque cada um tem um estilo de aprendizagem diferente, falta muito o convívio com a realidade dos alunos. ”*

Tenta-se encurtar as distâncias durante os estágios supervisionados, que é o primeiro contato do professor em formação com os alunos, mas, percebemos que ainda é muito pouco para o que se exige do professor, as realidades são diferentes e os desafios são enormes. Mas, já houve um pequeno avanço em relação aos anos anteriores, pouco a pouco buscamos melhorias para os professores em formação, para que a vida profissional seja enriquecida com mais conhecimento e experiência.

A educação passa pelo professor, e um dos grandes obstáculos no caminho até a educação é a valorização do profissional que trabalha com a educação, todos os professores relatam a desvalorização como um fator que diversas vezes leva a desmotivação. O professor da educação popular, relata que:

*“Os primeiros desafios que eu lembro, diz respeito a valorização da docência, nós, professores, educadores, docentes, a gente tem sentido isso cada vez mais latente, o trabalho do professor é um trabalho que socialmente é importante, por mais que tenha erros, ele é edificante, mas é desvalorizado, eu não falo só financeiramente, até socialmente, moralmente. ”*

O professor do ensino superior relata alguns desafios encontrados em diversos setores educacionais:

*“Os desafios são muitos, temos a questão da precarização da educação, porque essa precarização não acontece só na educação básica também ocorre no ensino superior, a precarização do trabalho docente, que vem acompanhada dos baixos salários e a questão do adoecimento, muitos professores doentes pelo estresse, então os desafios são muitos, além desses tem a questão de outros que a escola está enfrentando como a violência, cada vez mais vemos professores sendo agredidos na sala de aula, a indisciplina dos alunos, fracasso escolar, que o governo culpa os professores pelo fracasso mas não veem essa questão da precarização escolar, muitas vezes a escola não possui biblioteca, laboratórios. Como o professor vai ensinar nessas condições? ”*

São muitas as barreiras para chegar a uma educação de qualidade, faltam melhorias nas estruturas das instituições de ensino, valorização do profissional, condições dignas de trabalho, investimentos governamentais, incentivo aos alunos, entre outros desafios. O que se pode perceber é que mesmo em meio a todas as dificuldades os profissionais da educação ainda buscam da melhor forma possível levar o conhecimento aos alunos, e permitir que eles entendam a importância da educação para a sociedade e para a vida de cada um. O professor consegue lidar com diferentes perfis de alunos, realizar atividades diversas e trabalhar com o tempo mínimo, para que possa fazer da melhor forma possível seu trabalho, melhorando a educação aos poucos, da forma que ele pode contribuir.

Os professores acreditam que um dia a educação no país se apresentará de forma satisfatória, desde que o governo invista em melhorias nas estruturas escolares e o professor seja tratado com um pouco mais dignidade. Assim, o ensino poderá ser levado a todos de forma mais humanizada onde a inclusão e transformação da sociedade deverá ser o foco principal.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Diante do que foi apresentado, podemos perceber que na visão do professor a educação brasileira, seja na educação básica (urbana ou rural), popular ou superior ainda se encontra distante do ideal.

Os desafios para chegar ao ensino de qualidade são diversos, os professores em sua maioria se inspiram em Paulo Freire, e acreditam que a educação é libertadora, e vai além das fronteiras da escola, sabem que uma educação de qualidade é uma aspiração distante, e que esse caminho passa por um governo comprometido, além de profissionais que acreditem de verdade na educação.



## REFERÊNCIAS

ARAÚJO JUNIOR, A.M. Crítica a educação para o “mercado”. In: ARAÚJO JR, A.M.; FERRETI, O. (Orgs.). **Temas e experiências em educação geográfica**. Florianópolis: Edições do Bosque, 2018. p. 13-44.

BRANDÃO, C.R. **O que é educação**. São Paulo: Editora Brasiliense, 1981.

CALDART, R.S. **Caminhos para a transformação da escola**: reflexões desde práticas da licenciatura em Educação do Campo. 1 ed. São Paulo: Expressão Popular. 2010.

CURY, C.R.J. **Educação e crise: perspectivas para o Brasil**. Educação e Sociedade, Campinas, v.31, n.113, p. 1089-1098, 2010.

ECCO, I.; NOGARO, A. A educação em Paulo Freire como um processo de humanização. In: Educere - Congresso Nacional de Educação. 15. 2015. Paraná. **Anais...** Paraná. 2015. p. 3523-3535. Disponível em: < [https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/18184\\_7792.pdf](https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/18184_7792.pdf)> Acesso em: 18 setembro 2019.

FÁVERO, O. Paulo Freire: importância e atualidade de sua obra. **Revista e-curriculum**, São Paulo, v.7 n.3, 2011.

LEITE, E.A.P.; RIBEIRO, E.S.; LEITE, K.G.; ULIANA, M.R. Formação de profissionais da educação: alguns desafios e demandas da formação inicial de professores na contemporaneidade. **Educação e Sociedade**, Campinas: v.39, n.144, p.721-737, jul.-set., 2018.

MENEZES, M.G.; SANTIAGO, M.E. Contribuição do pensamento de Paulo Freire para o paradigma curricular crítico-emancipatório. **Pro-Posições**, v.25, n.3, p. 45-62, set./dez., 2014.

SANTOS, A.F. A formação do professor de Geografia na UFSC: concepção dos docentes sobre o processo formativo. In: ARAÚJO JR, A.M.; FERRETI, O. (Orgs.). **Temas e experiências em educação geográfica**. Florianópolis: Edições do Bosque, 2018. p. 61-90.

SOUZA, J.C.S. Educação e história da educação no Brasil. Educação pública. Rio de Janeiro, 2018. Disponível em: < <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/18/23/educacao-e-historia-da-educacao-no-brasil>>. Acesso em: 11 set. 2019.